



VESTIBULAR  
**Simulado**

segundo semestre

**2009**

extensivo  
terceirão

2º dia



semi-extensivo

# INSTRUÇÕES

- 1) Para fazer a prova, você usará este caderno, que possui 6 (seis) folhas com perguntas, um cartão-resposta e folha-resposta para as questões discursivas.
- 2) Verifique, neste caderno de prova, se constam todas as 12 questões, as três questões discursivas e o tema de redação. Observe também se há faltas ou imperfeições gráficas que lhe causem dúvidas. Qualquer reclamação só será aceita durante os trinta minutos iniciais da prova.
- 3) Você encontrará questões de proposições múltiplas (tipo somatório), além de questões discursivas.
  - 3.1) As questões de proposições múltiplas contêm, no máximo, sete alternativas numeradas: 01, 02, 04, 08, 16, 32 e 64. A resposta correta é o valor total do(s) número(s) associado(s) à(s) proposição(ões) verdadeira(s) ou falsa(s), conforme orientação do enunciado da questão. Cada uma das questões deverá ser assinalada no cartão-resposta mediante duas marcas, uma na dezena e outra na unidade. Quando a resposta for menor que 10, marque o zero na linha das dezenas (01, 02, etc.).
  - 3.2) As questões abertas são as que contêm problemas que admitem solução numérica (valores inteiros compreendidos entre 00 e 99, incluindo estes). Nesse caso, resolva o problema e marque, no lugar próprio da folha de respostas, o resultado numérico encontrado.
  - 3.3) Confira, nos modelos abaixo, como marcar as suas respostas.

Questão 01 – 63  
Questão 02 – 19  
Questão 03 – 22

Questão 43 – Código de opção no vestibular (21 – Eng. Prod. Mecânica)  
Obs.: Veja tabela de códigos no final deste caderno.

Questão 44 – Opção de língua estrangeira (00 – Inglês)  
Se a opção for Espanhol, marque 11.

01	02	03
0 0	0 0	0 0
1 1	● 1	1 1
2 2	2 2	2 2
3 3	3 3	● 3
4 4	4 4	4 4
5 5	5 5	5 5
● 6	6 6	6 6
7 7	7 7	7 7
8 8	8 8	8 8
9 9	9 ●	9 9

43	44
0 0	● ●
1 ●	1 1
● 2	2 2
3 3	3 3
4 4	4 4
5 5	5 5
6 6	6 6
7 7	7 7
8 8	8 8
9 9	9 9

Observe com atenção o preenchimento correto dos resultados das respostas.



- 4) Procure responder a todas as questões.
- 5) Durante a prova, não se admite que o candidato se comunique com outros candidatos, efetue empréstimos, use outros meios ilícitos ou pratique atos contra as normas ou a disciplina. A fraude, a indisciplina e o desrespeito aos fiscais encarregados dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 6) Não será permitida a substituição do cartão-resposta caso haja erro de marcação. Para evitar esse problema, preencha primeiramente a lápis e depois confirme à caneta.  
Obs.: Use somente caneta esferográfica azul escura ou preta, inclusive para as folhas-respostas das questões discursivas.
- 7) Não utilize corretor líquido na marcação do cartão-resposta, pois a leitura óptica poderá ser prejudicada.
- 8) O gabarito correto será divulgado ao final do exame no local da prova e na internet através do *site* <[www.energia.com.br](http://www.energia.com.br)>.
- 9) Se houver mais de um candidato com a mesma pontuação, o desempate será feito através da verificação do número de questões corretas nas disciplinas, obedecendo à seguinte ordem: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Matemática, História, Geografia, Biologia, Física, Química e Língua Estrangeira (critério também utilizado pela Coperve/UFSC).
- 10) Em cada sala há um fiscal de prova. Colabore para que a seriedade do Simulado contribua na sua preparação para o vestibular.
- 11) Ao terminar, entregue o cartão-resposta e as folhas-respostas das questões discursivas ao fiscal.

## Texto 1

*Está muito bem arranjado – disse, revirando o turbante e examinando-o de um lado e de outro, cuidadosamente. – Tem, entretanto a meu ver, pequeno defeito que poderia ser evitado. A sua forma não é rigorosamente geométrica!*

*Fitei-o sem saber disfarçar a surpresa que suas palavras me levavam ao espírito. Aquele homem, além de ser original calculista, tinha a mania de transformar as coisas mais vulgares de modo a dar forma geométrica até aos turbantes dos muçulmanos.*

*– Não se admire, meu amigo – prosseguiu o inteligente persa – de que eu queira ver turbantes com formas geométricas. A geometria existe por toda parte<sup>1</sup>. [...]*

*E sempre discorrendo com entusiasmo sobre as múltiplas belezas da*

*Geometria, foi Beremiz caminhando pela extensa e poeirenta estrada que vai do suque dos mercadores até a Ponte da Vitória. Eu o acompanhava, em silêncio, ouvindo embevecido os seus curiosos ensinamentos. [...]*

*– Sete Penas! – murmurou Beremiz, observando a tabuleta. – É curioso!*

*Conheces por acaso, ó bagdali, o dono dessa hospedaria?*

*– Conheço-o muito bem – respondi. [...] Ao regressar do Sudão, deixou o seu ofício de cordoeiro e montou sua hospedaria, sempre auxiliado pelos cinco escravos.*

*– Com escravos, ou sem escravos – retorquiu Beremiz – esse homem, o Tripolitano deve ser bastante original. Ligou o nome de sua hospedaria ao número, e, o sete foi sempre para todos os povos, muçulmanos, cris-*

*tãos, judeus, idólatras ou pagãos, um número sagrado, por ser a soma do número três (que é divino) com o número quatro (que simboliza o mundo material). E dessa relação resultam muitas coleções notáveis que totalizam sete:*

*Sete as portas do inferno;*

*Sete os dias da semana;*

*Sete os sábios da Grécia;*

*Sete os céus que cobrem o mundo;*

*Sete os planetas;*

*Sete as maravilhas do mundo.*

*la o eloquente calculista prosseguir em suas estranhas observações sobre o número sagrado, quando avistamos, à porta da hospedaria, nosso dedicado amigo o xeique Salém Nasair, que acenava repetidas vezes chamando por nós.*

01) Assinale a(s) afirmativa(s) **correta(s)** e dê o valor total.

01. Em – **Está muito bem arranjado** – disse, os vocábulos destacados são, respectivamente, pronome indefinido com função sintática de adjunto adnominal e advérbio com função sintática de adjunto adverbial de modo.
02. No trecho – **Está muito bem arranjado** – disse, revirando o turbante e examinando-o de um lado e de outro, há duas orações subordinadas reduzidas de gerúndio e coordenadas entre si.
04. No trecho – **Não se admire, meu amigo** – prosseguiu o inteligente persa – de que eu queira ver turbantes com formas geométricas, o uso da vírgula é justificado pela presença de um vocativo e o uso dos travessões justifica-se pela presença de uma oração intercalada ou interferente.
08. Em **Fitei-o sem saber disfarçar a surpresa** **que** suas palavras me levavam ao espírito, o termo destacado é um pronome relativo e desempenha a função sintática de objeto direto.
16. O vocábulo *levavam* apresenta os seguintes elementos mórficos: lev- radical, -a- vogal temática, -va- desinência modo-temporal, -m desinência número-pessoal.
32. Os vocábulos *cuidadosamente*, *geométrica* e *hospedaria*, retirados do texto, possuem apenas um radical e foram formados por derivação sufixal.
64. Nos trechos [...] *foi Beremiz caminhando pela extensa e poeirenta estrada* **que vai do suque dos mercadores até a Ponte da Vitória** e *la o eloquente calculista prosseguir em suas estranhas observações sobre o número sagrado, quando avistamos, à porta da hospedaria, nosso dedicado amigo, o xeique Salém Nasair,* **que acenava repetidas vezes chamando por nós**, as orações destacadas têm classificações diferentes.

## Texto 2

TIÃO – Ninguém vale nada, pai!

OTÁVIO – Como você tem medo!

TIÃO (irritado) – Mas medo de quê, bolas!

OTÁVIO (imperturbável) – De ser pobre... da vida da gente!

TIÃO (com um gesto de quem afasta os pensamentos)

– Ah! Tou é nervoso... tou apaixonado, pai... Não liga não!

[...]

TIÃO – Moleque arruaceiro.

JOÃO – Um cara desses devia tá em cana!

OTÁVIO – Dedo-duro da polícia lá vai em cana?! Tem até regalia!

ROMANA (entra esbaforida) – Mais um pra sofrê! A Cândida do 36 vai dá a luz!...

OTÁVIO – O morro tá em festa, hoje...

ROMANA – Qual festa! A mulhé tá berrando que nem uma bezerra. Pra mim é mais que um. Aquilo é gêmeo no mínimo!

JOÃO – Então isso não é motivo pra festa, Dona Romana?

ROMANA – Pra tu pode sê, que não vai tê que sustentá... Eu sou que nem japonês: morreu faz festa, nasceu desata a chorá!

JOÃO – Assim também não...

<sup>1</sup> O enunciado é atribuído a Platão, filósofo grego do século IV a.C. Platão foi discípulo de Sócrates e mestre de Aristóteles

MARIA – Ela tá precisando de ajuda.

ROMANA – O mulhero tá todo lá. E depois, eu ensinei uma simpatia que é tiro e queda. Num dou mais duas horas e os bichinhos vão nascê que nem rolha de champanhe!

[...]

TIÃO – Enquanto não tivé outra chance, essa é a melhó! Como tá não pode ficá. Isso é vida de cão!

JESUÍNO – Sabe, outro dia o Grã-Fino veio falá comigo. Conversa vai, conversa vem, me elogiô, disse que eu tenho panca, etc. e tal. Resultado, me convidô pra turma dele.

TIÃO – E tu?

JESUÍNO – Eu não disse nem que sim nem que não!

TIÃO – Se metê com ladrão não dá futuro pra ninguém!

JESUÍNO – O pió é essa mania do cara ser direito...

TIÃO – Direito o cara tem que ser.

JESUÍNO – Direito! Todo o mundo rouba! Os maiorá aí tão por cima, mas não é indo à missa, não! É roubando no duro!

TIÃO – Tu tá pegando barco errado!

JESUÍNO – Te garanto que resolvia. A gente não tava aqui com esses problema.

TIÃO – Você vai se daná!

[...]

JESUÍNO – Não, velho! o Grã-Fino tá cheio do ouro! Já imaginou a cara desse pessoal? Todo mundo convencido que a vida da gente é essa e que não sai disso. E tu aparece com escritório, secretária... Aí, ninguém vai te perguntá como tu conseguiu! Pode tê roubado, matado... Ninguém pergunta! Só querem é sê teu amigo... E tu diz: "Aproveitei a chance, companheiro"... Muitos desses conseguiram ser até presidente da República...

TIÃO – Pois não, seu presidente.

02) Leia atentamente o trecho a seguir:

Existem níveis ou padrões de linguagem – a linguagem culta (ou formal), que se caracteriza pela correção gramatical, ausência de termos regionais ou gírias, bem como pela riqueza de vocabulário e frases bem elaboradas; e a linguagem coloquial (ou informal), que é o uso da língua sem a preocupação com a forma. É uma linguagem familiar ou popular que permite a ausência de algumas concordâncias, o desvio ortográfico, a infração das regências e da colocação de pronomes; sem que isso prejudique a compreensão do texto.

Assinale a(s) afirmativa(s) **correta(s)** e dê o valor total.

01. O texto 2 é marcado, predominantemente, pela linguagem informal. Isso pode ser observado no trecho TIÃO (com um gesto de quem afasta os pensamentos) /– Ah! Tou é nervoso... tou apaixonado, pai... Não liga não!

[...]/TIÃO – Moleque arruaceiro./JOÃO – Um cara desses devia tá em cana!

02. Nos trechos – Mais um pra **sofrê!** A Cândida do 36 vai **dá** a luz!.../ – O morro **tá** em festa, hoje / – Qual festa! A **mulhé tá** berrando que nem uma bezerra [...] – Pra tu pode **sê**, que não vai **tê** que **sustentá**... [...] – Enquanto não **tivé** outra chance, essa é a **melhó!** [...] me **elogiô**, disse que eu tenho panca, etc. e tal. Resultado, me **convidô** pra turma dele. [...] Os **maiorá** aí tão por cima, desconsiderando os desvios quanto à ortografia, os vocábulos destacados foram acentuados obedecendo às regras de acentuação gráfica vigentes.

04. Em Mas medo de **quê**, bolas! e Pra tu pode **sê**, **que** não vai **tê** que sustentá, há um exemplo de acento diferencial.

08. Em ROMANA – Qual festa! A **mulhé tá** berrando **que nem uma bezerra** e Num dou mais duas horas e os bichinhos vão nascê **que nem rolha de champanhe!**, as orações destacadas são subordinadas adverbiais comparativas.

16. Há inadequação quanto à regência em *Todo mundo convencido que a vida da gente é essa e que não sai disso*.

32. Há um exemplo de derivação imprópria em – *Pois não, seu presidente*.

03) Com base nos textos 1 e 2, assinale a(s) **correta(s)** e dê o total.

01. Em *Aquele homem, além de ser original calculista, tinha a mania de transformar as coisas mais vulgares de modo a dar forma geométrica até aos turbantes dos muçulmanos*. (texto 1) as relações de adição e continuidade são dadas pelo vocábulo *além*.

02. Substituindo-se os objetos da afirmativa anterior por pronomes oblíquos átonos, teríamos: *Aquele homem, além de sê-lo, tinha-a de transformar-as mais vulgares de modo a dá-la até aos turbantes dos muçulmanos*.

04. Em *Direito o cara tem que ser* (texto 1), temos um verbo de ligação e uma preposição.

08. Em *la o eloquente calculista prosseguir em suas estranhas observações sobre o número sagrado, quando avistamos, à porta da hospedaria, nosso dedicado amigo, o xeique Salém Nasair* (texto 1), a presença do acento grave indicativo de crase se deve à presença de uma locução adverbial feminina.

16. Há na afirmativa anterior um exemplo de estrangeirismo.

32. Em *Qual festa! A mulhé tá berrando que nem uma bezerra. Pra mim é mais que um. Aquilo é gêmeo no mínimo!* (texto 2), apesar da linguagem informal inculta, é possível identificar o tempo verbal predominante.

04) Com base não apenas na leitura dos fragmentos de texto anteriores, mas também na totalidade das obras de onde foram retirados, e nos contextos histórico-literários aos quais pertencem, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. O fragmento 1 faz parte do romance modernista de 2ª fase *O homem que calculava*, de Malba Tahan, editado em 1939.
02. O fragmento 2 faz parte do drama contemporâneo *Eles não usam blacktie*, de Gianfrancesco Guarnieri, editado em 1958.
04. Em ambos os fragmentos percebe-se o uso do mesmo nível de linguagem por parte das personagens, que transita entre o culto e o coloquial.
08. O fragmento 1 faz parte de uma obra que carrega consigo um teor didático bastante acentuado; seu autor, o professor Júlio César de Mello e Souza, transfigurado em Malba Tahan, incentivou diversas gerações no aprendizado da matemática através das peripécias de Beremiz Samir.
16. O fragmento 1 faz parte de uma obra que carrega consigo uma responsabilidade bastante grande, após ter permanecido por 1 ano em cartaz, praticamente revolucionou o Teatro Arena, que passou a oferecer peças com temáticas brasileiras de cunho social.
32. Em ambas as obras percebe-se o respeito bastante grande à religiosidade, seja com referência muçulmana, seja cristã.

05) Com base não apenas na leitura dos fragmentos de texto anteriores, mas também na totalidade das obras de onde foram retirados, e nos contextos histórico-literários aos quais pertencem, assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)**.

01. Dentre as diversas figuras que podem ser detectadas na obra de onde foi retirado o fragmento 1, pode-se perceber, em *original calculista* e *inteligente persa*, a presença de hipérbato, transposição ou inversão da ordem natural das palavras de uma oração, para efeito estilístico, da qual resulta a separação entre elementos que constituem um sintagma, pela intercalação com outros elementos pertencentes a outro sintagma; inversão frasal.
02. Dentre as diversas figuras que podem ser detectadas na obra de onde foi retirado o fragmento 2, pode-se perceber, em *Dedo-duro da polícia lá vai em cana*, a presença de metáfora, designação de um objeto ou qualidade mediante uma palavra que designa outro objeto ou qualidade que tem com o primeiro uma relação de semelhança; comparação implícita.
04. Dentre as diversas figuras que podem ser detectadas na obra de onde foi retirado o fragmento 2, pode-se perceber, em *A mulhé tá berrando que nem uma bezerra*, a presença de comparação, figura que consiste em aproximar e cotejar duas ideias ou coisas que tenham similitude total ou parcial, para criar uma tensão poética ou visando à clareza.
08. Em ambas as obras percebe-se uma postura de crítica social e política.
16. Em ambas as obras percebe-se a presença da família da personagem central como balizadora das atitudes. A influência chega a ser tão grande, que muda radicalmente atos e pensamentos das personagens, obrigando-as a uma espécie de respeito autoritário e sagrado.

### Texto 3

#### Limites da língua

*Independentemente de acerto ou erro, a linguagem demarca caracterizações de tempo, espaço ou grupo de um indivíduo. Pode-se perceber isso em expressões como "uai", ou "bah" que, além de seus valores interjetivos, são também marcas de identificação espacial de indivíduos – o primeiro é um mineiro; o segundo, um gaúcho. Isso significa que há algo além da linguagem, algo além do significado em si. Ou seja, há uma mensagem além da mensagem.*

*Essa "herança linguística", de certa*

*forma, nos obriga a utilizar determinada linguagem em determinado grupo, época ou local. Soaria estranho a um grupo de mineiros que se conhece desde a infância, se um deles, do nada, emitisse um "bah, tchê...". O mesmo aconteceria se, num grupo de gaúchos, ouvisse-se o "uai".*

*Acontece também um fato no mínimo interessante em como nos relacionamos com o uso da linguagem. A "boa educação" nos solicita um bom vocabulário numa igreja, ou*

*diante de um juiz; mas o extravaso com a utilização de palavras de baixo calão é até aceito em um campo de futebol, por exemplo. Ou seja, existe uma "regra de etiqueta" a ser seguida em determinadas situações.*

*A variação de linguagem segue, então, pelo menos duas características importantes: a utilização de um vocabulário específico como herança linguística, ou então o uso seguindo regras de boa (ou má) educação indicadas pela situação.*

06) Segundo o texto anterior, a linguagem segue algumas regras de etiqueta, ou seja, cada tipo deve ser utilizado em cada lugar. De acordo com tal afirmativa, suponha um aluno, nos dias de hoje, dirigindo-se a um colega de classe nestes termos: "Venho respeitosamente solicitar-lhe se digne emprestar-me o livro." A atitude desse aluno se assemelha à atitude do indivíduo que:

01. Comparece ao baile de gala trajando *smoking*.
02. Vai à audiência com uma autoridade de *short* e camiseta.
04. Vai à praia de terno e gravata.
08. Põe terno e gravata para ir falar na Câmara dos Deputados.
16. Vai ao Maracanã de chinelo e bermuda.
32. Vai ao Maracanã de *smoking*.

07) Pode-se afirmar, segundo o texto 3, que:

01. O uso da linguagem passa por uma herança que um indivíduo carrega consigo, seja ela genética ou linguística.
02. As expressões *bah* e *tchê* são usadas somente no Rio Grande do Sul, não podendo ser utilizadas em Minas Gerais.
04. O autor é avesso a manifestações *linguísticas* de baixo calão em qualquer lugar que seja.
08. Sua estrutura é basicamente informativa, com o autor, entretanto, deixando clara sua convicção de como se deve usar a norma culta.
16. A linguagem é utilizada, via de regra, de acordo com os lugares aonde vamos.
32. Acertos e erros não são significativos quanto às demarcações da linguagem.

## INGLÊS

### H1N1 flu

#### How does novel H1N1 virus spread?

*Spread of novel H1N1 virus is thought to occur in the same way that seasonal flu spreads. Flu viruses are spread mainly from person to person through coughing or sneezing by people with influenza. Sometimes people may become infected by touching something – such as a surface or object – with flu viruses on it and then touching their mouth or nose.*

#### What are the signs and symptoms of this virus in people?

*The symptoms of novel H1N1 flu virus in people include fever, cough, sore throat, runny or stuffy nose, body aches, headache, chills and fatigue. A significant number of people who have been infected with this virus also have reported diarrhea and vomiting. Severe illnesses and death has occurred as a result of illness associated with this virus.*

#### How severe is illness associated with novel H1N1 flu virus?

*Illness with the new H1N1 virus has ranged from mild to severe. While most people who have been sick have recovered without needing medical treatment, hospitalizations and deaths from infection with this virus have occurred.*

*In seasonal flu, certain people are at "high risk" of serious complications. This includes people 65 years and older, children younger than five years old, pregnant women, and people of any age with certain chronic medical conditions. About 70 percent of people who have been hospitalized with this novel H1N1 virus have had one or more medical conditions previously recognized as placing people at "high risk" of serious seasonal flu-related complications. This includes pregnancy, diabetes, heart disease, asthma and kidney disease.*

*One thing that appears to be different from seasonal influenza is that adults older than 64 years do not yet appear to be at increased risk of novel H1N1-related complications thus far. CDC laboratory studies have shown that no children and very few adults younger than 60 years old have existing antibody to novel H1N1 flu virus; however, about one-third of adults older than 60 may have antibodies against this virus. It is unknown how much, if any, protection may be afforded against novel H1N1 flu by any existing antibody.*

08) How does Novel H1N1 spread, according to the text?

01. From person to person through sneezing.
02. From swine to people through coughing.
04. From people to people by touching something with flu viruses on it and then put it in the mouth or nose.
08. From people to swine through sneezing and coughing.
16. From people to people through coughing.
32. From swine to birds through their breathing.

09) Which are signs or symptoms of H1N1 virus in people, according to the text?

01. Fever
02. Cough
04. Runny or stuffy nose
08. Diarrhea and vomiting
16. Body aches
32. Alertness

10) Select the **correct** statement about the H1N1 flu, according to the text.

01. Most people recover from novel H1N1 without medical treatment.
02. The novel H1N1 flu may present mild symptoms.
04. The seasonal and the H1N1 flu have the same way of spread.
08. People older than 64 are at increased risk in both seasonal and H1N1 influenza.
16. Pregnancy, diabetes, heart disease, asthma and kidney disease are factors of risk for H1N1 condition.
32. Occasionally people may be infected by touching something with flu viruses on it.

11) Choose the sentences from the text which are in the present perfect form:

01. A significant number of people who have been infected with this virus also have reported diarrhea and vomiting.
02. Severe illnesses and death have occurred as a result of illness associated with this virus.
04. Illness with the new H1N1 virus has ranged from mild to severe.
08. H1N1 virus have had one or more medical conditions previously recognized as placing people at "high risk" of serious seasonal flu-related complications.
16. In seasonal flu, certain people are at "high risk" of serious complications.
32. Very few adults younger than 60 years old have existing antibody to novel H1N1 flu virus.

12) In which of the propositions below is the auxiliary provided?

01. How does novel H1N1 virus spread?
02. Flu viruses are spread mainly from person to person through coughing or sneezing by people with influenza.
04. This includes people 65 years and older.
08. About one-third of adults older than 60 may have antibodies against this virus.
16. About 70 percent of people who have been hospitalized with this novel H1N1 virus...
32. Protection may be afforded against novel H1N1 flu by any existing antibody.

## ESPAÑOL

### Identificadas 350 obras de arte de dudosa procedencia en museos británicos

Los museos y galerías públicos británicos conservan cerca de 350 obras de arte que fueron presuntamente expoliadas por el régimen nazi durante la II Guerra Mundial. En el inventario oficial, que salió a la luz ayer, aparecen cuadros de Velázquez, Picasso, Monet y Renoir de dudosa procedencia adquiridos décadas atrás.

Con la publicación del listado, el Gobierno británico cumple con los compromisos adquiridos hace un año en la Conferencia Internacional de Washing-

ton. Los países firmantes, España entre ellos, se comprometieron a investigar la procedencia de las piezas artísticas de sus respectivas colecciones nacionales adquiridas a partir de 1933. "La historia de las 350 obras del inventario británico no está nada clara y es posible que fueran expoliadas por los nazis", explica Anne Webber, de la comisión del Arte Robado en Europa.

La legislación británica prohíbe el retorno del patrimonio artístico nacional a sus antiguos propietarios, pero el

Gobierno de Tony Blair ha instituido un panel independiente de supervisión para analizar cualquier reclamación y fijar las posibles indemnizaciones.

"El derecho internacional exige la devolución de las obras expoliadas. El Reino Unido debería aceptar este principio absoluto, como ya lo han hecho otros países", defiende Webber. Mientras tanto, el Congreso Judío Mundial calcula que unas 110.000 obras de arte están todavía en paradero desconocido.

(Lourdes Gómez. Londres (Adaptado de El País digital, 01/03/2000.))

08) De acuerdo con el texto, es **correcto** afirmar que:

01. Es probable que las 350 obras que constan en el listado del gobierno británico hayan sido expoliadas por los nazis.
02. La Comisión del Arte Robado en Europa reivindica la indemnización a todos los países perjudicados.
04. El gobierno de Tony Blair no ha acatado el derecho internacional de desolución de las obras
08. Anne Webber confirma que las 350 obras listadas por los británicos habían sido expoliadas por los nazis.
16. Al publicar el listado de 350 obras, el gobierno británico de Tony Blair va en contra de la legislación de su país.

09) Según el texto, señala la(s) alternativa(s) **correcta(s)**.

01. Tony Blair y Anne Webber son de la comisión "Arte Robado en Europa".
02. Según Tony Blair, la legislación británica no prohíbe el retorno del patrimonio artístico nacional a sus antiguos propietarios.
04. Sólo el Museo y el Gobierno británicos se comprometieron a inventariar la totalidad de sus acervos pictóricos.
08. En la Conferencia de Washington algunos países se han comprometido a investigar la procedencia de las piezas antiguas de sus respectivas colecciones nacionales adquiridas a partir de 1933.
16. El Congreso Judío Mundial calcula que todavía se desconoce el paradero de cerca de 110.000 obras de arte.

10) El tema central del texto trata de:

01. la cuestión de las obras de arte británicas que fueron adquiridas a partir de 1933 y sobrepasan la cantidad de 350 obras.
02. la existencia de 350 obras de arte de Velázquez, Picasso, Monet y Renoir en museos y galerías públicas de Inglaterra, cuya procedencia supuestamente remonta a prácticas de confiscos nazis.
04. la cuestión de las obras de arte que el Congreso Judío Mundial pudo recuperar y devolver a sus legítimos propietarios.
08. la Conferencia Internacional de Washington, realizada hace un año.
16. la legislación británica sobre el patrimonio artístico nacional.

11) En *El Gobierno de Tony Blair ha instituido un panel independiente de supervisión*, (líneas 27 y 28), la expresión *ha instituido* puede ser sustituida, sin alterar sustancialmente su sentido, por:

01. substituíó.
02. substituo.
04. substituyó.
08. había substituido.
16. tiene substituido.
32. han substituido.

12) Señala la explicación adecuada de los vocablos a la izquierda, tomados del texto.

01. *mientras tanto* (líneas 35 y 36) – es lo mismo que *mientras más*.
02. *fuera*n (línea 21) – *fuesen*.
04. *todavía* (línea 38) – sinónimo de *aún*.
08. *cerca de 350 obras* (línea 2) – aproximadamente 350 obras.
16. *ayer* (línea 7) – se refiere al día después de hoy.
32. *presuntamente* (línea 3) – significa supostamente, en portugués.

## QUESTÕES DISCURSIVAS

### Texto

*Miss Jane tomou fôlego e prosseguiu:*

*– Mas... o "mas" perturbador de todos os cálculos humanos surgiu. Apesar de submetida aos mesmos processos restritivos dos brancos, a raça negra começou desde logo a apresentar um índice mais alto de crescimento. A proporção do negro puro relativa ao branco subiu a um quinto, a um quarto, a um terço e por fim chegou à metade... Quer dizer que o binômio racial, desprezado na era do crescimento imigratório e descurado no início do regime seletivo, passou a entrar na fase aguda do "resolve-me ou devoro-te".*

*– Em quantos eram calculados os negros nesse momento?*

*– Na era em que tomamos este corte anatômico do futuro, ano 2228, as estatísticas apresentavam dados alarmantes. Negros, 108 milhões; brancos, 206 milhões. E como o coeficiente de natalidade negra acusasse uma nova subida, o instinto de conservação dos brancos eriçou-se nos primeiros arripios da legítima defesa. Dos muitos alvitreos propostos para de uma vez por todas arrancar a América do seu beco sem saída predominavam duas correntes de ideias contrárias, conhecidas por*

*"solução branca" e "solução negra". A solução branca...*

*– Já sei! – exclamei aflito por acertar uma só vez que fosse. – A solução branca era expatriar o negro!...*

*– Muito bem! – confirmou Miss Jane, alegre de ter-me proporcionado um inocente prazer mental. – Queriam os brancos a expatriação dos negros para o...*

*– Vale do Amazonas! – exclamei de novo, radiante do meu sucesso anterior e esperançoso de segunda vitória. Dias antes eu lera não sei onde uma qualquer coisa que me deixara entrever isso.*

01) Suponha que a população negra siga a sequência abaixo, em milhões de habitantes por ano (108, 115, 122, ...) e que a população branca siga a sequência (206, 210, 214, ...) em milhões de habitantes por ano. Calcule a porcentagem dos negros, em relação aos brancos, no ano de 2248.

**Fórmula:**  $a_n = a_1 + (n - 1) R$

02) Após a leitura do fragmento do texto, em um enunciado coeso, de no máximo 10 linhas, identifique o título e a autoria da obra e defina qual foi afinal a "solução branca" encontrada no fim da narrativa para o "problema negro".

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

03) Um problema bastante comum em homens, principalmente nos de meia idade, é a disfunção erétil. Sem considerar as causas psicossomáticas, outro fator importantíssimo para a manutenção da saúde peniana é o sistema circulatório. Para ocorrer a ereção, os corpos cavernosos dentro do pênis devem ser preenchidos de sangue. Estimulado pelo sistema nervoso autônomo parassimpático, estimulam a liberação de óxido nítrico, que é um vasodilatador, aumentando o calibre das artérias penianas e inundando os tecidos esponjosos e elásticos do pênis. O aumento da pressão sanguínea e a diminuição do fluxo de saída de sangue pelas veias mantêm a ereção. A detumescência ocorre quando a estimulação nervosa cessa e o fluxo de sangue é normalizado, voltando o pênis a tornar-se flácido.

A qual região do sistema nervoso pertence o sistema parassimpático, e qual a relação de saída e entrada do fluxo sanguíneo no coração? Considere uma artéria, uma veia, um átrio e um ventrículo.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## Tema 1

*Incansável pesquisador da natureza e da alma humana, Leonardo Da Vinci também foi pioneiro ao perceber a integração de mente, corpo e espírito. Para o consultor americano Michael J. Gelb, certas características da obra de Leonardo – como o equilíbrio entre arte e ciência e o cultivo das percepções e sensações – suscitam questões universais e oferecem respostas para buscas atuais – por exemplo, o sentido da vida. É o que ele explica no livro "Da Vinci Decodificado – Descobrendo os segredos Espirituais dos Sete Princípios de Leonardo". Veja o que cada um dos sete preceitos de Leonardo tem a oferecer para o século 21:*

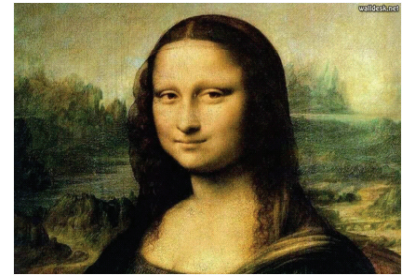
- 1) *Busque a verdade: Observar o mundo com o olhar infantil de inocência do não julgamento;*
- 2) *Assuma a responsabilidade: Quando nos tornamos artífices dos resultados de nossa vida, fazemos escolhas mais sábias;*

- 3) *Aguce a percepção: Ficar atento ao momento presente e sentir a alma de cada criatura viva;*
- 4) *Enfrente a sombra: Precisamos reconhecer o que projetamos sobre outras pessoas, o dramático contraponto de luz e sombra;*
- 5) *Cultive o equilíbrio: Discernir os momentos em que devemos ser pacientes e receptivos ou impetuosos e empreendedores;*
- 6) *Alimente a integração: Estar em harmonia com o mundo ao redor;*
- 7) *Pratique o amor: Aprimorar conscientemente nossa conexão com algo maior que nós, todos os dias, por meio da prática do amor e de virtudes como gentileza, perdão, compaixão."*

(Revista Bons Fluidos – maio 2006)

### Proposta

Opte por dois dos preceitos traçados por Leonardo Da Vinci que justifiquem o sentido da vida para o homem do século 21 e redija um texto de no mínimo 25 e no máximo 30 linhas.



## Tema 2

### Texto 1

Considerando os efeitos da aplicação da matemática no meio social em que vivemos, haveremos de concordar que é tão necessária quanto as coisas mais essenciais de que precisamos para sobreviver, como o oxigênio, a água, a nossa alimentação, a nossa afetividade. Imaginemos quais formas teríamos à nossa volta, se nas circunstâncias que proporcionaram sua criação não tivesse sido feito uso da matemática.

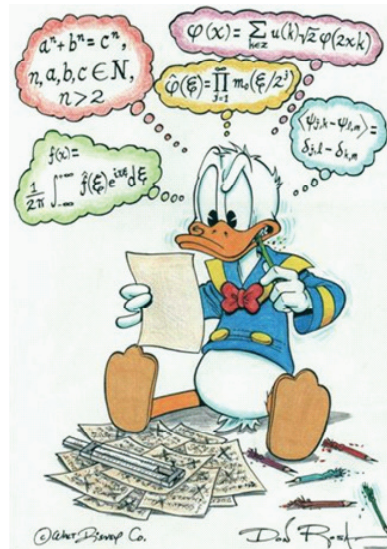
### Texto 2

Alguns dos problemas apresentados no livro são:

A divisão dos 35 camelos.

Três irmãos haviam recebido uma herança de 35 camelos do pai, sendo a metade para o mais velho, a terça parte para o irmão do meio e a nona parte para o irmão mais moço.

### Texto 3



### Proposta

Surpreendentemente, no livro *O Homem que calculava*, Malba Tahan utiliza o romance para explicitar a importância da matemática no cotidiano. Como resolver problemas? Elabore um texto de 25 a 30 linhas sobre a onipresença e onipotência da matemática em todo o tempo e espaço.

## Tema 3

### Texto 1

*Rir dos outros (em vez de se enfurecer com eles) pode ser bom, mas ser capaz de reconhecer, corrigir e rir também das próprias bobagens é ainda melhor.*

(Vida Simples – agosto 2008)

### Texto 2

*Como a rede da mãe estava por debaixo do berço, o herói mijava quente na velha, espantando os mosquitos bem. [...] Nas conversas das mulheres no pino do dia o assunto era sempre as peraltagens do herói. As mulheres se riam, muito simpatizadas, falando que "espinho que pinica, de pequeno já traz ponta".*

(Macunaíma – Herói sem nenhum caráter – pag.13)

### Texto 3

*E se a gente levasse a vida  
Com mais humor?  
Talvez a gente descobrisse  
Um jeito mais leve  
De se relacionar com quem  
Está à nossa volta.  
Reparando menos nas chatices  
E mais nos pequenos prazeres.  
Abrindo um pouco mais o sorriso  
– Nem que seja para rir de si mesmo.  
Espalhe o seu humor por aí,  
Divida uma risada com alguém.*

(Campanha publicitária – Natura)

## Proposta

O que diferencia o brasileiro de outros povos é a sua maneira peculiar de encarar as questões complicadas, desastrosas e até trágicas. E para ele não falta humor.

- 1) A partir da afirmação acima e dos textos de apoio, produza uma dissertação entre 25 e 30 linhas;
- 2) ou uma narrativa, entre 25 e 30 linhas, cuja personagem seja o protótipo do brasileiro bem-humorado.

## INSTRUÇÕES

- |   |  |  |
|---|--|--|
| 01. Administração                                 | 24. Engenharia Química                   | 47. Educação Artística – Música            |
| 02. Agronomia                                     | 25. Engenharia Sanitária – Ambiental     | 48. Tecnologia Mecânica – Movelaria        |
| 03. Arquitetura e Urbanismo                       | 26. Farmácia                             | 49. Design Industrial                      |
| 04. Biblioteconomia                               | 27. Filosofia                            | 50. Ciência Política                       |
| 05. Ciências Biológicas                           | 28. Física                               | 51. Fonoaudiologia                         |
| 06. Ciências Contábeis                            | 29. Geografia                            | 52. Oceanografia                           |
| 07. Ciências da Computação                        | 30. História                             | 53. Turismo e Hotelaria                    |
| 08. Ciências Econômicas                           | 31. Jornalismo                           | 54. Automação de Escritório e Secretariado |
| 09. Ciências Sociais                              | 32. Letras                               | 55. Engenharia da Computação               |
| 10. Design  | 33. Matemática                           | 56. Relações Internacionais                |
| 11. Direito                                       | 34. Matemática e Computação Científica   | 57. Comunicação Social                     |
| 12. Educação Física                               | 35. Medicina                             | 58. Secretariado Executivo                 |
| 13. Enfermagem                                    | 36. Nutrição                             | 59. Cinema                                 |
| 14. Engenharia de Controle e Automação Industrial | 37. Odontologia                          | 60. Zootecnia                              |
| 15. Engenharia Civil                              | 38. Pedagogia                            | 61. Design de Animação                     |
| 16. Engenharia de Alimentos                       | 39. Psicologia                           | 62. Design de Produtos                     |
| 17. Engenharia de Aquicultura                     | 40. Química                              | 63. Ciência e Tecnologia Agroalimentar     |
| 18. Engenharia de Materiais                       | 41. Serviço Social                       | 99. Outros                                 |
| 19. Engenharia de Produção Civil                  | 42. Sistemas de Informação               |  |
| 20. Engenharia de Produção Elétrica               | 43. Fisioterapia                         |  |
| 21. Engenharia de Produção Mecânica               | 44. Medicina Veterinária                 |  |
| 22. Engenharia Elétrica                           | 45. Moda                                 |  |
| 23. Engenharia Mecânica                           | 46. Educação Artística – Artes Plásticas |  |
- 44) Opção de Língua Estrangeira**
00. Inglês  
11. Espanhol

## FOLHA DE REDAÇÃO

Nome:

Título:

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	